



Sindicato dos Trabalhadores  
de Transportes Rodoviários  
e Urbanos de Portugal



AOS  
TRABALHADORES  
DA CARRISTUR

Comunicado n.º  
**16**

## **A DETERMINAÇÃO E A PERSISTÊNCIA SÃO MEIO CAMINHO PARA A VITÓRIA!**

O outro meio caminho faz-se com a sindicalização maciça no STRUP e a concretização das formas de luta que forem aprovadas pelos trabalhadores.

Sindicalização porque ela é determinante para dar mais força, a quem a utiliza para construir a vitória das reivindicações dos trabalhadores, a concretização das formas de luta aprovadas porque esta assente na **Unidade de todos os trabalhadores** será o fator decisivo para a vitória.

O empenhamento de toda a estrutura do STRUP (delegados e dirigentes sindicais) tem sido total, as ações levadas a cabo têm sido inúmeras, desde a reunião (inconclusiva) com a administração, à ação junto ao Ministério do Trabalho e junto à residência oficial do 1º ministro, em todas as razões da luta dos trabalhadores da CarrisTur se fizeram ouvir. A última ação desenvolvida, uma **carta aberta ao 1º ministro (que se publica no verso deste comunicado)**, de que foi dado conhecimento a todos os órgãos de comunicação social, denunciava e bem o facto de no aumento que o governo se prepara para dar a um só administrador da CGD este ser mais do dobro da verba necessária para repor os 70 € roubados a cada um dos trabalhadores da CarrisTur.

## **O EFEITO DE TODAS ESTAS AÇÕES NÃO SE TEM DEIXADO DE FAZER SENTIR, MAS A LUTA, COM RECURSO À GREVE, DOS TRABALHADORES SERÁ O ELEMENTO DETERMINANTE!**

O ministro das Finanças veio em declarações públicas, feitas no passado dia 20/06 a afirmar aquilo que já foi por nós amplamente referido, com a publicação do decreto-lei de execução orçamental, o governo tem o instrumento para resolver de vez a aplicação do CCTV na CarrisTur, este ministro veio a afirmar isto mesmo ao referir, que as empresas públicas (o capital da CarrisTur é público) que apresentem resultados positivos podem aumentar os custos com o pessoal.

Precisam mesmo de “mais um empurrãozinho”. E ele será dado com a firmeza e determinação que os trabalhadores da CarrisTur já deram mostras de possuir, ao comparecerem em massa no **PLENÁRIO MARCADO PARA O DIA 6 DE JULHO, ENTRE AS 13.00 H E AS 16.30 H., em C. RUIVO**

Para garantir a presença de todos, sem exceção, foi já colocado um pré-aviso de greve.

Apelamos assim à participação de todos neste plenário, com o objetivo de se discutir em conjunto as formas de continuidade da luta. Partindo sempre do princípio que as decisões tomadas por todos serão sempre as melhores.

**DÁ MAIS FORÇA À TUA LUTA SINDICALIZA-TE NO STRUP!**

Carta Aberta  
ao Primeiro-Ministro António Costa

**Porque dá o Governo  
aos administradores da CGD  
o que rouba aos trabalhadores da CarrisTur?**

Caro Sr. Primeiro-Ministro,

Como sabe, a Administração da CarrisTur, nomeada pelo seu Governo, em Fevereiro de 2016 baixou os nossos salários de 630 para 560 euros, com o extraordinário argumento de que a CarrisTur não podia estar a aplicar o CCTV assinado entre a ANTROP (a patronal onde está inscrita a nossa empresa) e o nosso Sindicato (o STRUP/FECTRANS/CGTP-IN) porque o Orçamento de Estado não permitia aumentos das remunerações.

É assim que trabalhamos numa empresa sócia da ANTROP, onde nos são aplicados os direitos constantes da contratação colectiva da ANTROP, mas onde ganhamos menos 70 euros que qualquer outro trabalhador das rodoviárias privadas de passageiros. A evidente distorção das regras da concorrência, e a evidente violação da contratação colectiva não foram suficientes para até hoje o seu Governo alterar a postura, e continuamos a ser discriminados e roubados no salário.

Lemos entretanto que o Governo aprovou no último Conselho de Ministros uma alteração legislativa para que os Administradores da Caixa Geral de Depósitos deixem de estar abrangidos pela lei dos Gestores Públicos e pelas restrições do Orçamento de Estado, para poderem ver os seus ordenados Mensais aumentados de 16 000 para 40 000 euros.

Ora, o aumento mensal que o Governo acaba de autorizar a um único administrador (24 000 euros de acordo com a imprensa) é mais do dobro que aquilo que o Governo tem dito não poder pagar ao conjunto dos 167 trabalhadores da CarrisTur ( $70 \times 167 = 11690$ ). E como aquele administrador não há-de ser o único a aumentar o seu salário, é mais que provável que aquilo que nos é roubado num ano não chegue para pagar um mês de aumentos ao basto número de membros do Conselho de Administração da CGD.

Com o aumento decidido para os Administradores da CGD o seu Governo acaba de demonstrar ser falso tudo o que nos têm dito para justificar o que nos têm roubado: Afinal há dinheiro e é possível pagar. Portanto, a única pergunta que lhe queremos fazer é esta:

- Quando vai o Governo mandar a Administração da CarrisTur cumprir o CCTV assinado entre o STRUP e a ANTROP?

Aguardando um resposta concreta,